

REDE MÃES DE LUTA



Ato Público pelo Dia Internacional de Direitos Humanos

Onde: Praça da Estação / BH

Quando: 10/12/2020 de 14:00 às 17:00

No dia 10 de dezembro, Mulheres que lutam pelo combate a todas as formas de violências e opressão irão realizar uma intervenção política e artística na Praça da Estação. Elas levarão suas bandeiras, seus estandartes, seus corpos e suas vozes para praça pública. O objetivo é, diante do contexto de acirramento das opressões e violências fomentado pelo desgoverno nacional e estadual, sermos corpos e vozes, que da capital mineira, lutam para parir uma nova sociedade!

Informações sobre a Rede Mães de Luta MG

A Rede Mães de Luta MG é composta¹ por coletivos e entidades, de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Salvador, mobilizadas pelo enfrentamento às violações de direitos sofridas por mulheres e famílias que são vítimas de violências institucionais, tendo como principais lutas o combate ao extermínio da juventude negra e o encarceramento em massa da população negra.

Fundada em maio de 2019, a Rede Mães de Luta MG, soma ações estratégicas de mobilização social e comunitária bem como ações de incidência política desde então. Entre essas ações, que compõem um Calendário de Resistência que se renova a cada ano, podemos destacar:

- o lançamento do documentário **“Nossos Mortos Têm Voz”**, construído a partir do depoimento e do protagonismo das mães e familiares vítimas da violência de Estado na Baixada Fluminense;
- o lançamento do livro **“Memorial dos Nossos Filhos Vivos: as vítimas invisíveis da democracia”**, que reúne 23 depoimentos de mães que perderam filhos nos Crimes de Maio no massacre ocorrido em maio de 2006, e que vitimou centenas de pessoas em localidades da Baixada Santista (São Paulo), em um episódio de confronto entre a facção Primeiro Comando da Capital (PCC) e grupos ligados às forças de segurança do Estado;

¹ 1. Agenda Estadual pelo Desencarceramento MG; 2. Associação de Amigos e Familiares de Pessoas Privadas de Liberdade; 3. AIC (Agência de Iniciativas Cidadãs); 4. Bloco Afro Angola Janga; 5. Casa Acolher / Projeto Romper; 6. AMNB (Articulação de Mulheres Negras do Brasil); 7. Centro Comunitário Pró Construção e Desenvolvimento do Taquaril (BH); 8. Coletivo Mães do Alto (BH); 9. Coletivo Negras Ativas (BH); 10. Coletivo Pretas em Movimento (BH); 11. Coletivo Vozes da Rua (Juiz de Fora); 12. Fórum das Juventudes da Grande BH; 13. Fórum Grita Baixada (RJ); 14. FOPIR (Fórum de Promoção da Igualdade Racial); 15. Grupo Mães que Choram (BH); 16. Grupo Vidas com Arte (BH); 17. Kitembo (Laboratório de Estudos da Subjetividade e Cultura Afro-Brasileira da UFF); 18. Mães pela Diversidade (MG); 19. Movimento Mães de Maio (MG); 20. Movimento Mães de Maio (SP); 21. Movimento Muleke (RJ); 22. Nzinga (Coletivo da Mulher Negra de Belo Horizonte); 23. ODARA Instituto da Mulher Negra (BA); 24. Quiprocó Filmes (RJ); 25. Rede Afro LGBT (MG); 26. Rede de Comunidades e Movimentos Contra a Violência; 27. Rede de Mães e Familiares de Vítimas da Violência do Estado da Baixada Fluminense (RJ); 28. Rede de Mulheres Negras de Minas Gerais; 29. Pontos de Luta (BH); 30. Quilombo Manzo Ngunzo Kaiango.

- participação ativa na elaboração e protocolização dos Projetos de Lei **1160/2019, que institui a Semana Estadual das Pessoas Vítimas de Violência do Estado de Minas Gerais;** e **1360/2019 que institui a Política de Atendimento e Reparação às Pessoas Vítimas de Violência do Estado de Minas Gerais;**
- inauguração do **Memorial da Juventude Negra** no Centro de Referência da Juventude de Belo Horizonte em dezembro de 2019.
- **12 a 19 de maio de 2020:** Semana de Pessoas Vítimas de Violência Do Estado de Minas Gerais – mesmo com o PL 1160/2019 em processo de tramitação na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, e também diante do contexto de pandemia, realizamos uma série de atividades nas redes virtuais da Rede Mães de Luta. Lançamos o **Podcast Rede Mães de Luta MG**, que desde 12 de maio vem lançado quinzenalmente podcasts dos Coletivos que compõem a Rede de forma a apresentarem suas principais lutas e bandeiras.

No ano de 2020, diante do desafio da crise política e sanitária que assola o país, mas que recai de maneira ainda mais devastadora sobre grande parte das mulheres integrantes dos diversos coletivos que compõem a Rede Mães de Luta, as ações se concentraram majoritariamente para a garantia da sobrevivência a partir da segurança alimentar. Nesse contexto, pudemos contar com importantes parcerias, como da **Campanha Comunidade Viva Sem Fome** e do **Periferia Viva**, fundamentais para o estabelecimento de apoio para a segurança alimentar, mas também para fomentar e potencializar ações de geração de trabalho e renda, de proteção à criança e ao adolescente e à mulher, e também como forma de que essas referências comunitárias e territórios se conectassem durante todos os desafios enfrentados durante a pandemia.

SERVIÇO

O quê: Dia Internacional de Direitos Humanos – Ato Rede Mães de Luta 2020

Quando: 10 de dezembro, 14:00 às 17:00 horas

Onde: **Praça da Estação** (Centro, Belo Horizonte)

Redes Sociais Rede Mães de Luta MG:

- Facebook e Instagram: @maesdelutamg
- Podcasts: <https://www.youtube.com/channel/UCkQ6-ibVKYNOFXJv7nYdTXw/videos>

Contatos para Entrevistas:

Cristiane Ribeiro – 31 98703-9444 – AIC / Rede Mães de Luta

maesdelutamg@gmail.com

Assessoria de imprensa:

AIC – Agência de Iniciativas Cidadãs